

IMPORTAÇÕES – setembro/2017

As importações capixabas de setembro de 2017 atingiram US\$ 426,08 milhões, crescimento de +3,06% frente ao mês anterior, +26,15% na comparação com setembro de 2016 e +21,88% no acumulado de janeiro a setembro.

No mês de setembro de 2017 as importações capixabas registraram crescimentos em todas as bases de comparação: +3,06% ante ao mês anterior; +26,15% na comparação com igual mês do ano anterior e +21,88% no acumulado de janeiro a setembro de 2017, frente ao mesmo período do ano anterior. Ressalta-se que o mês de setembro foi o primeiro do ano de 2017 no qual o valor das importações superou os valores registrados em 2015 (Gráfico 1 e Tabela 1).

As importações brasileiras registraram queda de -2,80% na comparação com o mês antecedente, sobretudo devido à redução das compras das categorias de uso: *bens intermediários*, que contribuiu com -1,91 ponto percentual (p.p.) da variação, e *combustíveis e lubrificantes* (-1,46 p.p.). No caso do Espírito Santo, ocorreu o inverso, quer dizer, o aumento de +3,06% na comparação mensal deveu-se ao crescimento das importações de *bens intermediários* (+7,03 p.p.) e *combustíveis e lubrificantes* (+1,13 p.p.) (Tabela 1).

Dentre os *bens intermediários*, os principais itens da pauta (apresentados nas Tabelas 2 e 3 classificados por NCM 2 dígitos), que responderam pelo crescimento, foram *filamentos sintéticos ou artificiais* (+85,98% no valor e +80,87% no volume) e *borracha e suas obras* (+86,18% no valor e +77,15% no volume), que contribuíram, respectivamente, com +2,06 p.p. e +1,66 p.p. para a variação total do período (Tabelas 2 e 3).

No caso da categoria de uso *combustíveis e lubrificantes*, foi o item da pauta *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* o responsável pelo crescimento observado, com contribuição relativa de +1,10 p.p. devido ao incremento de +5,65% no valor de setembro (US\$ 84,76 milhões) frente ao de agosto (US\$ 80,23 milhões) (Tabela 2). Todavia, esse mesmo item apresentou redução de -1,60% no volume importado, no período. Ao analisar-se os subitens (NCM 8 dígitos), verifica-se que quase a totalidade deste é composto por

carvão mineral, que por sua vez apresentou redução de -7,26% no valor e -5,86% no volume. Ao acrescentar-se as importações de óleo diesel (NCM 8 dígitos que se inclui no item *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*), que teve importação zero em agosto indo para US\$ 10,48 milhões em setembro, chega-se aos dados obtidos de crescimento no valor com queda no volume (Tabelas 2 e 3).

Por outro lado, as categorias de *bens de capital* e de *bens de consumo* apresentaram contribuições relativas negativas de -2,22 p.p. e -2,88 p.p., na comparação mensal, o que balizou o crescimento observado na categoria de *bens intermediários* (Tabela 1).

Dentre os itens da pauta que responderam, mais fortemente, por essas reduções, encontra-se no primeiro caso, o item *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, que apresentou queda de -19,27% no valor e -26,51% no volume, com contribuição relativa de -3,90 p.p., e no segundo caso *veículos, partes e acessórios*¹, que apresentou redução de -31,37% no valor e -11,95% no volume, com contribuição relativa de -3,28 p.p. (Tabelas 2 e 3).

Com o crescimento de +3,06% nas importações capixabas e a queda de -2,80% nas importações do país, na comparação mensal, houve incremento da participação das importações do estado no total das unidades da Federação (UF's), que saiu de 2,98% em agosto para 3,16% em setembro de 2017, porém com a manutenção da 10ª colocação no ranking nacional (Gráfico 2).

As categorias de *bens intermediários* (33,97%) e *combustíveis e lubrificantes* (30,18%) representam as maiores parcelas dos produtos importados pelo Espírito Santo no acumulado de janeiro a setembro de 2017. Em seguida ficaram os *bens de consumo* (18,13%) e com a menor parcela os *bens de capital* (17,72%). Este último apresentou participação quase 10 p.p. inferior do que representava no período do acumulado de janeiro a setembro de 2014 (Gráfico 3).

¹ Em agosto de 2017, 83,33% dos *veículos, partes e acessórios* importados eram *bens de consumo*, enquanto 9,74% eram *bens intermediários* e 6,93% *bens de capital*. Em setembro, a proporção foi para 68,40% de *bens de consumo* e 21,56% *bens intermediários*. Dos *veículos, partes e acessórios* de consumo, houve queda de -43,67%, enquanto houve aumento de +51,97% deste item como *bens intermediários*, entre esses dois meses. Por isso podemos dizer que a queda total de -31,37% no item *veículos, partes e acessórios* deu-se na categoria de *bens de consumo*, uma vez que a de *bens de capital* variou somente -0,59%.

A China subiu da segunda para a primeira posição no ranking de origens das compras externas capixabas, em setembro de 2017, com 25,11% do total e crescimento de +76,71% frente ao mês anterior. Dentre os principais itens advindos da China, destacam-se *filamentos sintéticos e artificiais* (16,20%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (16,09%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (9,98%) e *tecidos de malha* (7,94%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

A França, que havia ocupado o primeiro lugar no ranking de agosto caiu para a segunda posição em setembro, com 15,24% do valor total das importações capixabas, sendo o item *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, assim

como no mês anterior, o responsável pela maior parcela do valor (85,44% do valor total) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Os Estados Unidos mantiveram a terceira posição, mas com crescimento de +62,12% frente ao mês anterior, sendo o item *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (52,58%) o principal produto, seguido de *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (17,13%) (Tabela 4 e Gráfico 4). A Austrália também manteve posição, ficando no quarto lugar do ranking de setembro, com crescimento de +31,66% frente ao mês anterior. O item *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* representou 93,41% do total oriundo da Austrália (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Setembro de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	set	ago	set		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	115,59	124,77	54,41	↓ -2,22	↓ -7,36	↑ 112,43	↑ 42,14
Bens de consumo	69,00	80,90	68,97	↓ -2,88	↓ -14,71	↑ 0,04	↓ -3,90
Bens intermediários	156,82	127,76	160,18	↑ 7,03	↑ 22,74	↓ -2,10	↓ -7,91
Combustíveis e lubrificantes	84,68	80,02	54,18	↑ 1,13	↑ 5,82	↑ 56,29	↑ 118,30
Total	426,08	413,45	337,75	↑ 3,06	↑ 3,06	↑ 26,15	↑ 21,88
Brasil	set	ago	set	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.568,86	1.471,06	1.224,80	↑ 0,70	↑ 6,65	↑ 28,09	↓ -19,01
Bens de consumo	2.090,37	2.109,64	1.893,34	↓ -0,14	↓ -0,91	↑ 10,41	↑ 5,15
Bens intermediários	8.513,83	8.778,31	7.767,39	↓ -1,91	↓ -3,01	↑ 9,61	↑ 10,81
Não especificados	1,55	0,59	11,37	↑ 0,01	↑ 162,68	↓ -86,37	↓ -20,83
Combustíveis e lubrificantes	1.313,24	1.516,52	1.090,54	↓ -1,46	↓ -13,40	↑ 20,42	↑ 34,56
Total	13.487,86	13.876,13	11.987,44	↓ -2,80	↓ -2,80	↑ 12,52	↑ 7,89

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%ago_17)*(Variação%set_17/ago_17)/100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2017

Produtos*	set/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	19,89	84,76	↑ 1,10	↑ 5,65	↑ 56,18	↑ 118,08
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	15,84	67,51	↓ -3,90	↓ -19,27	-	↑ 460,65
Máqs e equipamentos de comunicação	7,84	33,42	↑ 0,41	↑ 5,31	↑ 16,67	↑ 3,87
Veículos, partes e acessórios	6,96	29,67	↓ -3,28	↓ -31,37	↓ -5,91	↓ -1,57
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,56	27,96	↑ 1,37	↑ 25,45	↑ 32,72	↑ 9,92
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,33	18,43	↑ 2,06	↑ 85,98	↑ 45,55	↑ 6,76
Alumínio e suas obras	3,87	16,49	↓ -0,28	↓ -6,60	↑ 7,13	↑ 5,04
Borracha e suas obras	3,49	14,85	↑ 1,66	↑ 86,18	↑ 51,81	↑ 22,19
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,24	9,56	↑ 0,26	↑ 12,81	↑ 53,81	↑ 18,40
Produtos cosméticos e de perfumaria	2,10	8,95	↑ 0,66	↑ 43,40	↓ -5,05	↑ 11,01
Demais	26,87	114,48	↑ 3,00	↑ 12,15	↓ -23,04	↓ -18,48
Total	100,00	426,08	↑ 3,06	↑ 3,06	↑ 26,15	↑ 21,88

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%ago_17)*(Variação%set_17/ago_17)/100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Setembro de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	set	ago	set	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	513,60	521,94	627,50	↓ -1,60	↓ -18,15	↑ 0,95
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,03	0,04	0,00	↓ -26,51	-	↑ 351,47
Máqs e equipamentos de comunicação	1,01	0,63	1,08	↑ 61,25	↓ -6,18	↓ -40,79
Veículos, partes e acessórios	4,00	4,54	3,61	↓ -11,95	↑ 10,97	↓ -0,68
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,40	1,83	1,89	↑ 85,55	↑ 79,86	↑ 10,27
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,51	2,4935	2,99	↑ 80,87	↑ 50,62	↑ 24,54
Alumínio e suas obras	8,90	10,15	9,13	↓ -12,34	↓ -2,56	↑ 0,93
Borracha e suas obras	5,07	2,86	3,95	↑ 77,15	↑ 28,59	↑ 6,95
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,08	2,73	1,97	↑ 13,06	↑ 56,37	↑ 24,14
Produtos cosméticos e de perfumaria	0,37	0,27	0,43	↑ 38,47	↓ -13,77	↑ 2,68

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

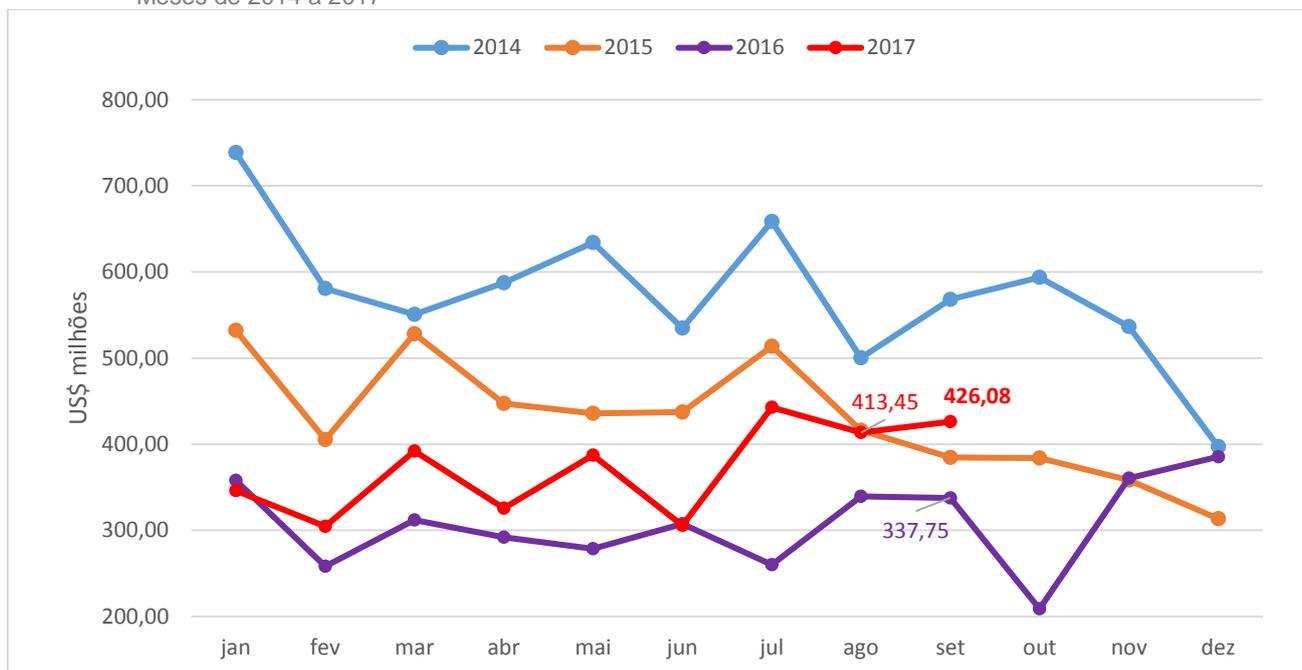
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2017

Países	set/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	ago	set	Mensal	Interanual	Acumulado
China	25,11	106,97	60,53	71,96	↑ 76,71	↑ 48,66	↑ 7,95
França	15,24	64,93	77,92	5,94	↓ -16,67	↑ 992,99	↑ 193,61
Estados Unidos	14,50	61,78	38,11	40,78	↑ 62,12	↑ 51,48	↑ 65,72
Austrália	10,65	45,38	34,47	8,77	↑ 31,66	↑ 417,60	↑ 115,65
México	3,26	13,89	16,86	12,82	↓ -17,62	↑ 8,38	↑ 2,90
Argentina	2,55	10,88	14,69	20,37	↓ -25,95	↓ -46,59	↓ -31,76
Rússia	2,35	10,01	16,17	19,93	↓ -38,09	↓ -49,79	↑ 3,10
Índia	2,34	9,97	5,81	8,96	↑ 71,62	↑ 11,30	↓ -0,51
Alemanha	2,24	9,54	11,25	9,73	↓ -15,26	↓ -1,99	↓ -6,03
Japão	2,13	9,06	10,67	5,13	↓ -15,11	↑ 76,63	↑ 122,40
Demais	19,64	83,67	126,96	133,36	↓ -34,10	↓ -37,26	↑ 0,29
Total	100,00	426,08	413,45	337,75	↑ 3,06	↑ 26,15	↑ 21,88

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

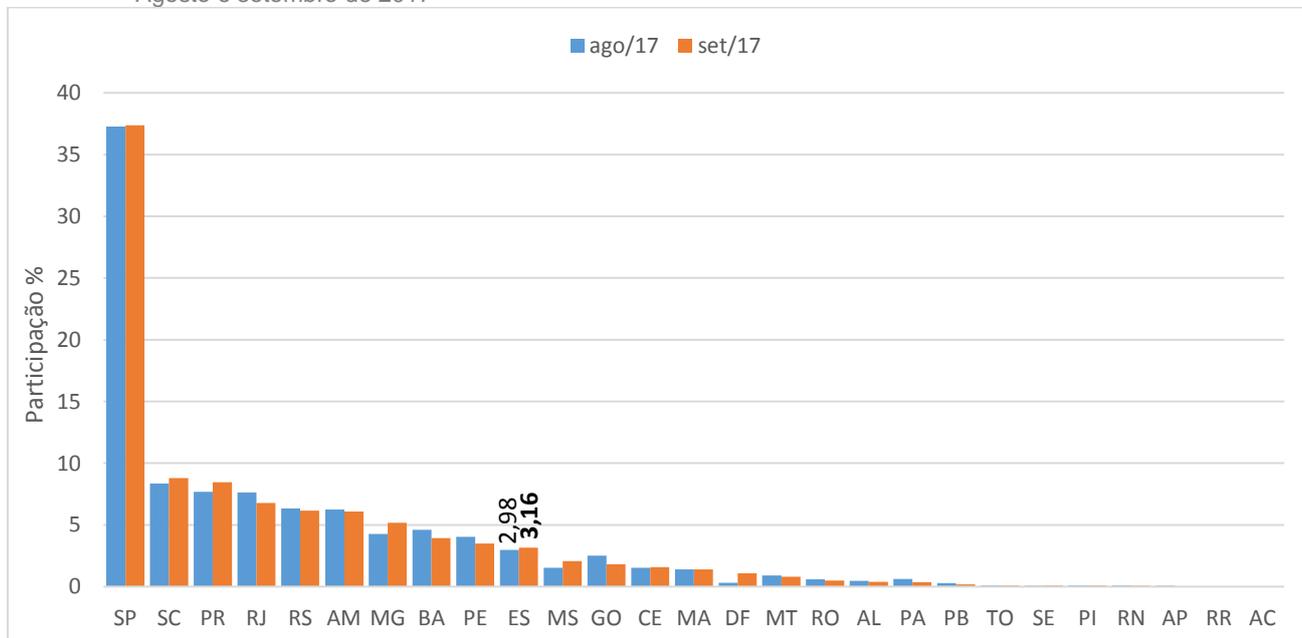
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Agosto e setembro de 2017

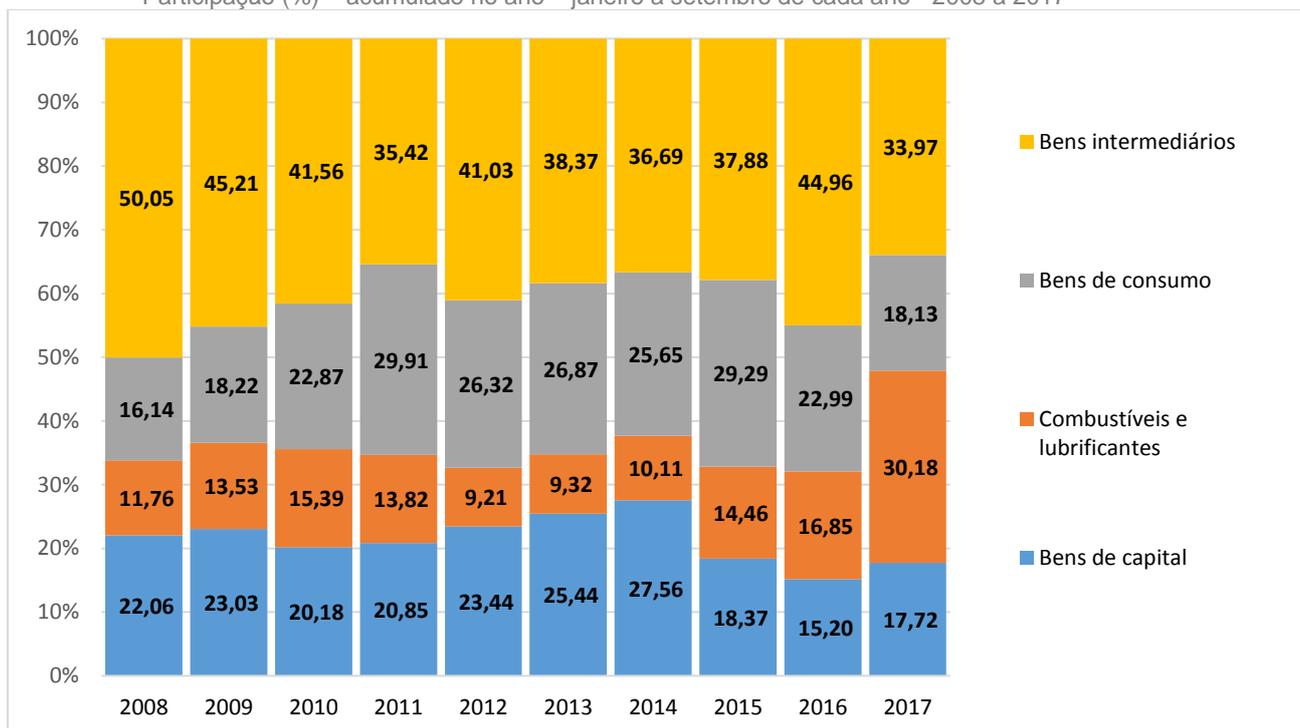


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

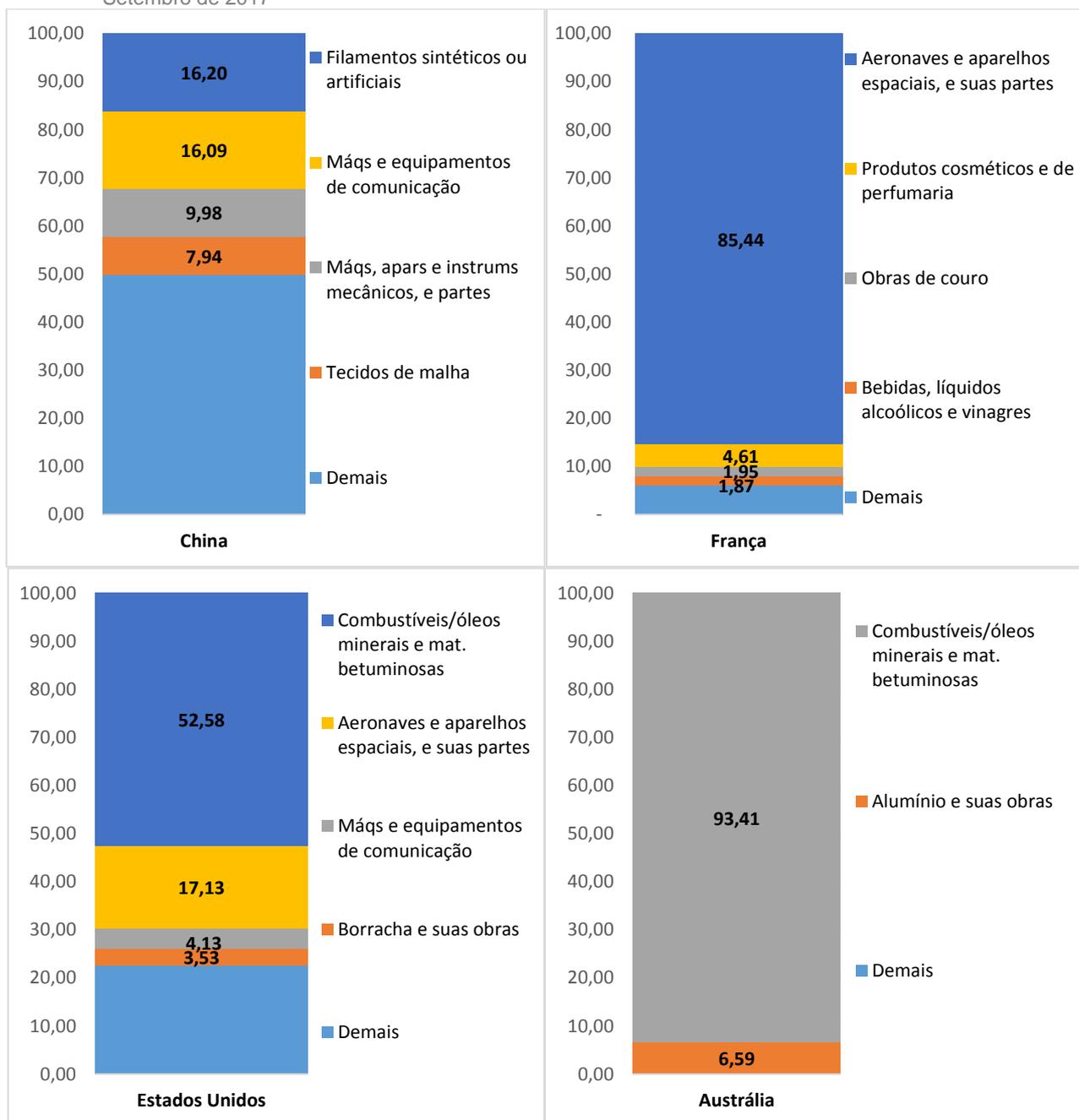
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a setembro de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais origens x produtos*
Setembro de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE